

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

18 a 24 de outubro de 2022

Na terça-feira (18) houve nebulosidade em grande parte do Estado, além de chuvas ocasionais. Na quarta-feira (19) as temperaturas se elevaram e foram registradas tempestades em algumas regiões. As tempestades persistiram durante a quinta-feira (20). Na sexta-feira (21) ocorreram chuvas isoladas, mas a maior parte do Paraná registrou tempo bom. O sábado (22) e o domingo (23) foram ensolarados, mas no final da tarde de domingo uma área de instabilidade se intensificou sobre o município de São Mateus do Sul, provocando pancadas de chuva acompanhadas de descargas elétricas. A segunda-feira (24) foi de tempo estável com predomínio de sol na maior parte das regiões paranaenses.

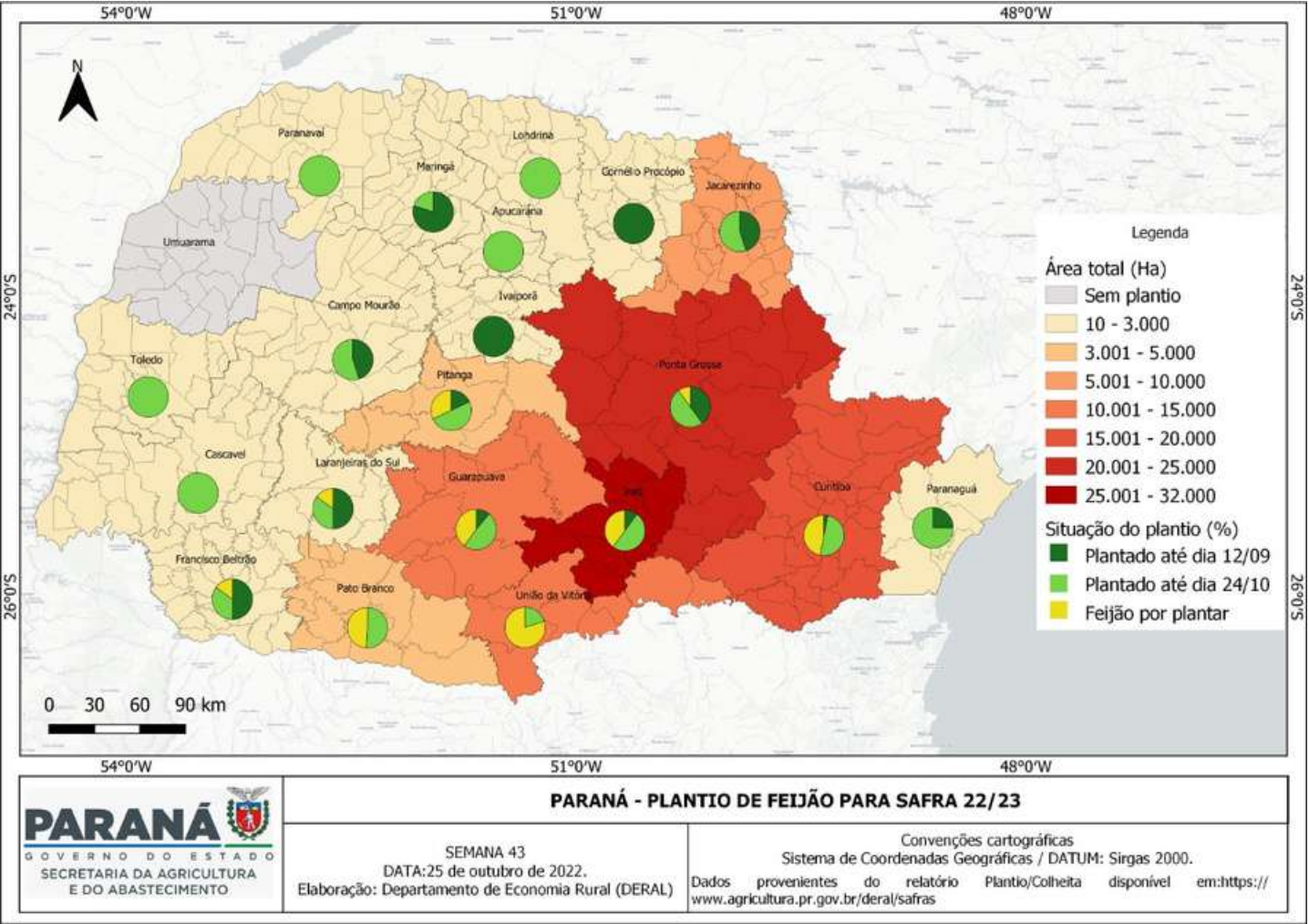
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 24/10/2022

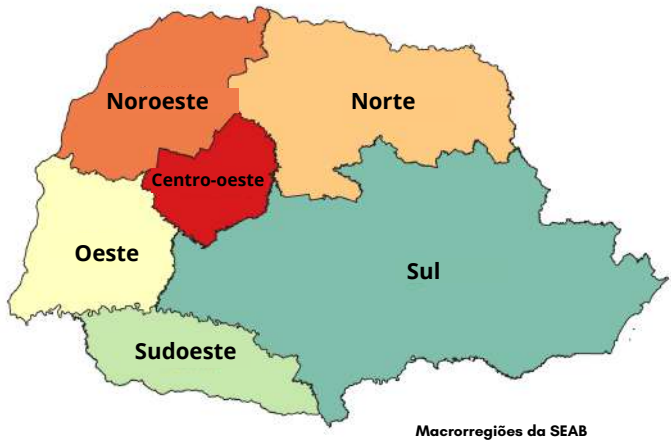
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	91	-	1	10	89	2	71	-	27	-
 Feijão (1ª safra)	64	-	1	19	80	10	81	6	3	-
 Milho (1ª safra)	82	-	1	13	86	8	92	-	-	-
 Soja (1ª safra)	44	-	1	3	96	32	68	-	-	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ª safra)	100	98	-	30	70	-	-	-	-	100
 Cevada	100	8	3	24	73	-	-	-	56	44
 Trigo	100	63	8	29	63	-	-	2	34	64

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

EVOLUÇÃO DE PLANTIO DE FEIJÃO



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

O excesso de umidade no solo dificultou a entrada das máquinas para finalizar a colheita do trigo e da aveia. No trigo há germinação de grãos na espiga, que afetará a qualidade do produto, com perda de PH. Na região do NR de Jacarezinho, as altas temperaturas e estiagem prejudicaram as lavouras semeadas mais tarde, reduzindo sua produtividade.

A colheita da nova safra de tomate já iniciou.

Apesar do atraso em relação à expectativa dos produtores, há uma aceleração do plantio do milho e da soja, que deve se intensificar nos próximos dias caso a previsão climática se confirme. Alguns produtores não conseguiram fazer a dessecação pré-plantio, e devem pôr em dia as aplicações. O feijão 1ª safra está se

desenvolvendo bem e algumas lavouras estão em frutificação.

Na última semana, a ocorrência de uma chuva de granizo causou prejuízos pontuais no município de Mauá da Serra, principalmente em algumas áreas de hortaliças.

Boa parte dos produtores de repolho da região estão insatisfeitos com os baixos valores comercializados. Apesar da boa qualidade da produção, o preço médio da caixa de 28 kg vendida por eles nas últimas semanas foi em torno R\$ 10, sendo que no mesmo período do ano passado estava em torno de R\$ 21.

A alta umidade no solo associada a grandes quantidades de chuva geraram estragos consideráveis em termos de erosão laminar, com a perda de solo (especialmente a camada superficial, rica em matéria orgânica), adubo e sementes.

Em relação às pastagens, bem como córregos e rios, as precipitações dos últimos dias têm sido bastante benéficas.



Retenção de água em área de grãos em Apucarana, por Paulo Franzini.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

As chuvas dos últimos dias têm prejudicado o andamento da colheita de trigo na região. Esta condição afeta também a qualidade e a produtividade das plantas que ainda estão em campo prontas para serem colhidas.

O plantio de soja e milho segue durante as brechas de tempo bom, devendo se intensificar na próxima semana. O desenvolvimento das áreas já semeadas está lento em virtude da baixa luminosidade e excesso de umidade.

O excesso de precipitações provocou também a lixiviação de fertilizantes, além de não permitir a entrada nas lavouras para controle do milho tiguerado.

III. NOROESTE

A colheita de laranja está sendo realizada na região e os frutos apresentam uma melhora significativa na qualidade.

A colheita de mandioca está sendo realizada dentro do previsto. A grande maioria das lavouras de mandioca da safra 2022 está plantada, porém, houve problemas de



Área de mandioca na região de Loanda, por Vitor Inácio Lago.

escorrimento superficial do solo devido ao grande volume de chuvas nos meses de agosto, setembro e outubro.

Para as pastagens, esta condição de umidade de solo e temperaturas em elevação proporcionam um bom desenvolvimento vegetativo, atendendo a necessidade de produção de alimentos para a pecuária de corte e leite.

Os produtores de soja, milho e arroz irrigado estão dando continuidade ao plantio. Há uma preocupação com o possível atraso das atividades caso as boas condições do tempo atuais não perdurem. Alguns produtores começam a refazer suas programações. Além disso, o excesso de precipitações dos últimos dias provocou a lixiviação dos nutrientes no solo, comprometendo o desenvolvimento das culturas.

IV. SUL

As áreas de trigo e cevada que estão em ponto de colheita têm seus trabalhos dificultados ou mesmo impedidos em virtude da dificuldade da entrada de máquinas para a colheita, devido às contínuas chuvas e alta umidade do solo. Esta umidade também adiou a sequência dos tratamentos fitossanitários das áreas em desenvolvimento e preocupa os produtores devido ao aumento de patógenos nos cereais de inverno. Estas condições poderão refletir na qualidade e produtividade do trigo.

As áreas de aveia, na sua maioria já em senescência, são mais utilizadas como cobertura.

Com relação à safra de verão, a maior preocupação é com o plantio da soja, que estava atrasado; alguns produtores sequer haviam iniciado a semeadura e não conseguirão escalonar a cultura a contento. Nesta semana o tempo melhorou um pouco e o plantio reiniciou, especialmente nas áreas mais altas, onde não há acúmulo de água. A implantação da cultura ficará concentrada, gerando maiores riscos

climáticos e também um acúmulo de atividades na condução das lavouras.

Os plantios de feijão e milho estão se encaminhando para o final. Houve diminuição de incidência de cigarrinhas, porém, o desenvolvimento das plantas ainda está abaixo do normal. Há relatos também de falhas na germinação, principalmente nas áreas mais úmidas, com possibilidade de replantio.

As lavouras de cebola estão com bom desenvolvimento vegetativo e formação de bulbos, boa sanidade, com algumas áreas de variedades precoces em fase de término de formação de bulbos e previsão de início de colheita neste mês de outubro.

Nas áreas de batata, os produtores aguardam a melhora das condições climáticas para realizar os tratos culturais necessários.

No NR de União da Vitória uma chuva de granizo localizada causou perdas no trigo em final de ciclo e no milho em desenvolvimento vegetativo.



Área de cebola na região da Lapa, por Antonio Carlos Tonon.

V. SUDOESTE

O grande volume de chuvas do último mês tem dificultado o andamento das atividades de campo, além de causar transtornos, como enxurradas, alagamentos nas lavouras, rompimento de terraços e muita erosão laminar, levando embora plântulas, sementes e adubo.

Além de favorecer a incidência de doenças, como giberela e brusone, a umidade está causando redução na qualidade do trigo, bem como no rendimento. Muitas lavouras foram dessecadas para a colheita, mas ainda estão a campo. A qualidade obtida nas áreas colhidas é bem variada, e o volume de trigulho é significativo. Agora, com a colheita, se percebe também os danos causados pelas geadas. Já existem muitos acionamentos por parte dos produtores para o seguro rural.

Em relação às aveias branca e preta, a área a ser colhida deve ser reduzida acentuadamente. A característica do produtor para esta cultura é em sua maioria aproveitar áreas para serem colhidas se o clima for favorável e, conseqüentemente, se o rendimento do grão for compensador.



Área de batata na Lapa, por Antonio Carlos Tonon.

Condições de Tempo e Cultivo

Os produtores aguardam a melhora das condições climáticas para intensificar o plantio de batata, milho e feijão. As lavouras plantadas apresentam um desenvolvimento aquém do esperado, prejudicado pelo excesso de chuvas, períodos frios e baixa luminosidade. Além disso, não é possível entrar nas lavouras para as devidas pulverizações e adubação de cobertura, o que pode afetar o rendimento final. Para a cultura do feijão, especificamente, a preocupação não é a alta produtividade, mas sim a obtenção de sementes para a segunda safra.

O plantio de soja também está atrasado e a cultura está com desenvolvimento inicial lento. Muitas áreas sofreram erosão devido a essas chuvas e, segundo relatos de técnicos de cooperativas e agricultores, algumas áreas deverão ter replantio. Porém, como parte das lavouras está em início de desenvolvimento, deve-se esperar alguns dias para melhor avaliação.

O atraso das atividades de semeadura vai trazer também complicações para o período de plantio de segunda safra, levando o produtor a repensar a sua programação para que se consiga tempo hábil e dentro do período de zoneamento agroclimático.



Lavoura na região da Lapa, por Antonio Carlos Tonon.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto